

## REPARAÇÃO DE FÍSTULA NASOFRONTAL E MAXILAR COM TRANSPOSIÇÃO DE PERIOSTEO E H PLASTIA DE PELE EM UM EQUINO

Guilherme Maia Mulder van de Graaf; José Luiz de Mello Nicoletti; Lucas Hernandes Alfaia; Ana Lucia Miluzzi Yamada; Rodrigo Carneiro; Marcos Jun Watanabe.

*e-mail: [borgesrusso@hotmail.com](mailto:borgesrusso@hotmail.com)*

**Introdução:** Os traumas faciais são comuns em eqüinos, podendo resultar em epistaxe, fratura dos ossos cranianos, com ou sem lesão cutânea, além de ruptura de ramos vasculares e nervosos. **Relato de caso:** Um eqüino fêmea, raça Quarto de Milha, com 14 anos de idade, foi encaminhado ao Hospital Veterinário FMVZ-UNESP, Campus de Botucatu-SP, com uma extensa ferida suturada em forma de meia lua na face esquerda, 3 dias após trauma facial. O exame físico e radiográfico revelou fratura cominutiva dos ossos da face na região nasofrontal e maxilar esquerda. Realizou-se a primeira cirurgia para remoção das esquírolas e fixação dos fragmentos ósseos maiores com cerclagem com fio de aço. No quinto dia pós-cirúrgico houve deiscência da sutura cutânea e instalação de infecção local, sendo então iniciado intenso tratamento local com antissépticos e antibiótico sistêmico durante 12 semanas. Após esse período a infecção foi controlada e permaneceram duas fístulas na região nasofrontal e maxilar que foram tratadas cirurgicamente com transposição de periósteo e H plastia cutânea. **Discussão:** As fraturas faciais que apresentam exposição dos seios nasais e paranasais com infecção e perda de tecido são de tratamento difícil e prolongado pela exposição ao meio externo e necessidade de granulação e epitelização dos bordos onde há perda tecidual. A técnica de transposição periosteal e um ou ambos os lados da ferida e fechamento da mesma com H plastia cutânea, permitem a reconstituição do defeito facial. **Conclusão:** A transposição periosteal permitiu o fechamento das fístulas nasofrontal e maxilar, com resistência suficiente para dar sustentação à pele sobreposta, reconstituindo anatômica e funcionalmente os seios acometidos - antes expostos a constantes infecções e miíase, e com resultados estéticos bastante satisfatórios.

**FMVZ - UNESP, Botucatu-SP. Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária**